

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

MASSIFICAÇÃO MARIA ESTHER BUENO

O projeto “MASSIFICAÇÃO MARIA ESTHER BUENO”, processo n°.71000.045827/2019-17, RENOVAÇÃO do “MASSIFICAÇÃO INSTITUTO TÊNIS 2019”, teve como principal objetivo, ampliar a quantidade de praticantes de tênis na base, oferecendo suporte metodológico e material adequado para 04 núcleos localizados em diferentes cidades do país.

Pensando além dos benefícios físicos, tendo o esporte como transformador de realidades, projetos como este, de forma despretensiosa, colaboram com a moldura da formação de caráter destas crianças. Com o aprendizado de conceitos básicos como disciplina, prática com excelência, espírito de equipe, liderança e senso de pertencimento à um grupo, as vivências no cotidiano do projeto acabam influenciando na formação moral de cada participante.

Não é à toa que o esporte é considerado uma das grandes ferramentas que viabilizam realizações massivas na sociedade.

Vale lembrar, que projetos como o MASSIFICAÇÃO MARIA ESTHER BUENO, projeto de notório alcance e benefícios, porém, de pouca visibilidade e baixo interesse comercial, só são realizáveis através de Leis de Incentivo, como a *Lei de Incentivo ao Esporte*.

Com os dados a seguir, encaminhamos relatório para prestação de contas final, elucidando os números alcançados.

Tendo em vista o reduzido número de atividades desenvolvidas em função da pandemia instaurada no mundo, apresentaremos os resultados possíveis dentro do atual cenário.

NÚCLEOS: Brasília, Recife, Barueri/Santana do Parnaíba e Porto Alegre

Pensemos numa escala onde escolas e espaços públicos estiveram fechados por períodos longos. O desenvolvimento de atividades físicas nesse tempo foi um verdadeiro desafio. Com a implementação de aulas on-line e aprimoramento dos profissionais, os recursos escassos de tecnologia ao alcance de todos permitiram, via de regra, atividades à distância e ações para promoção de saúde e bem-estar.

Com o máximo de qualidade possível, as sugestões via vídeos e redes sociais foram a única solução para o alcance de alunos em suas casas.

Estes, sedentos por espaço, movimento e socialização, nos deram como retorno a possibilidade de continuarmos com nossas propostas, como numa comunhão com esse tempo adverso, esperando por dias melhores, e com a certeza de que tudo isso uma hora iria passar.

Em setembro, com a abertura maior de circulação social, tivemos algumas retomadas das atividades presenciais, ainda com as propostas on-line, uma vez que havia muito receio e medo de enfrentar o tal de coronavírus.

Nos primeiros meses de 2021, a tensão voltou a rondar o país, com números disparados de casos de internações e óbitos.

Com a vacinação avançando a passos lentos, e uma retomada paulatina das rotinas possíveis, encerramos as atividades com a clara perspectiva de que somente no segundo semestre de 2021 haverá qualquer tipo de otimismo em relação ao futuro. Ou, ao menos, uma perspectiva de um futuro, ainda que instável e obscuro.

Sobre as metas do projeto, cumpriram-se da seguinte forma:

Metas Qualitativas “Massificação Maria Esther Bueno”	
PREVISTA	EXECUTADA
Elevar o conhecimento específico dos professores capacitados sobre a metodologia play and stay.	Em função da pandemia, não houve capacitação de novos professores durante o período de execução do projeto.
Aumentar o número de praticantes de tênis nas regiões dos núcleos;	Para ilustração da adesão dos alunos seguem planilhas de beneficiários anexas, relacionando os nomes dos participantes.
Aprimorar as qualidades técnicas do tênis nos alunos beneficiários do projeto.	Com um time de profissionais do tênis de alta qualidade e performance, além de profissionais engajados com a dinâmica de projetos socioeducacionais, o Massificação Maris Esther Bueno obteve resultados surpreendentes em relação ao desempenho dos alunos. O desenvolvimento destas atividades e como foi feito o

	acompanhamento destes alunos segue detalhado em relatório anexo, confeccionado pelo Gerente de Projeto.
Metas Quantitativas “Massificação Maria Esther Bueno”	
PREVISTA	EXECUTADA
Tornar 200 professores de tênis aptos a desenvolver atividades na metodologia Play and Stay.	Em função da pandemia, não houve nenhuma capacitação e professores.
Manter 80% de frequência dos alunos nas atividades propostas.	A participação dos alunos nas aulas de tênis foram avaliadas de acordo com o retorno direto aos professores. Em função da pandemia, a presença foi, na maior parte do tempo, virtual, mas não foi menos engrandecedora. Relato do Gerente do Projeto baseado na frequência dos alunos segue anexo, para elucidação dos fatos.

Desenvolvimento das Ações:

Para uma adequada execução do projeto, foram estabelecidas ações estruturais, detalhando quantidades, períodos e valores, a fim de garantir sua plena realização. Nesse sentido, informamos que o cumprimento dessas ações deram-se conforme a seguir:

Atividades Fim

1-Recursos Humanos

Para a realização do projeto, foram selecionados e contratados os recursos humanos necessários para a coordenação, desenvolvimento e monitoramento das atividades, visando sempre a execução do que fora aprovado no plano de trabalho proposto.

Para os cargos de coordenador técnico I, II e III, gerente geral, estagiário, gerente administrativo, supervisor de núcleo pleno e júnior de projeto, preconizou-se a experiência de cada profissional e a habilidade de adequar-se à proposta, levando-se sempre em conta o fato da necessidade de profissionais que fossem habilidosos no tênis, mas também, habilidosos em manejo social.

O regime de contratação adotado de todos os profissionais envolvidos foi o regime CLT, dada a continuidade das atividades propostas. Toda documentação relativa às contratações seguem anexas, neste relatório.

2-Encargos Trabalhistas

Os encargos trabalhistas vêm sendo recolhidos conforme legislação vigente, e o detalhamento desta ação segue anexo, no relatório de execução físico-financeira.

3-Uniformes

As camisetas para a prática das atividades propostas pelo projeto foram adquiridas em sua totalidade, conforme demonstrado em relatório de execução físico-financeira anexo. Os coletes, que dentro da dinâmica da proposta serviriam para identificação de equipes durante as atividades, não foram adquiridos em função do isolamento social instaurado durante a pandemia, não fazendo-se necessária esta aquisição. Os recursos sobressalentes referente a esta não aquisição serão transferidos para conta captação, conforme previsto em portaria vigente.



Amostra das camisetas adquiridas para prática das aulas

4-Material de Consumo/ Esportivo

Para o desenvolvimento adequado das atividades e da metodologia do projeto, foram adquiridos os seguintes materiais:

- Bolas laranjas, vermelhas, e verdes, com pressão reduzida, e que são úteis no contato inicial com o esporte, já que se trata em primeiro momento de uma adaptação esportiva para introdução à prática do tênis em si. São bolas com menor peso e mais macias. Lembrando que algumas de nossas turmas envolvem faixa etária

de 06 (seis) anos, tornando primordial essa adaptação. Material adquirido em sua totalidade.

- Raquetes com proporções diferenciadas, bambolês, bolas de iniciação, cones, cones tartaruga, mini redes, faixas demarcatórias, e espaguetes, para adaptação da iniciação esportiva, foram adquiridos em sua totalidade.

- Raquetes de 21 polegadas: foram compradas em maior quantidade que a prevista em planilha orçamentária. Por demanda maior dessa variável de tamanho, pois está atrelada diretamente à faixa etária dos alunos que aderiram às aulas, a aquisição em quantidade maior foi uma estratégia para atender de forma eficiente as atividades adaptadas;

- Raquetes de 19 e 26 polegadas não foram adquiridas.

A aquisição destes materiais segue detalha em relatório de execução físico-financeira que segue anexo, neste relatório. Os recursos sobressalentes referente a esta não aquisição serão transferidos para conta captação, conforme previsto em portaria vigente.



Amostra do material adquirido para utilização nas aulas de iniciação esportiva

5-Hospedagem/Alimentação

Em função da pandemia, os núcleos do projeto foram monitorados de maneira remota, com a finalidade de preservação e não disseminação da COVID-19. Apesar dos recursos utilizados, foi mantida a eficiência e a eficácia propostas no plano de ação aprovado.

As refeições foram consumidas conforme relatório de execução físico-financeira, tendo a documentação comprobatória anexa neste. Os recursos sobressalentes referente a esta não aquisição serão transferidos para conta captação, conforme previsto em portaria vigente.

6- Transporte/ Locomoção

Em função da pandemia, os núcleos do projeto foram monitorados de maneira remota, com a finalidade de preservação e não disseminação da COVID-19. Apesar dos recursos utilizados, foi mantida a eficiência e a eficácia propostas no plano de ação aprovado. Os recursos sobressalentes referente a esta não aquisição serão transferidos para conta captação, conforme previsto em portaria vigente.

7- Locação de espaço

O aluguel das quadras de tênis foi pago regularmente conforme demonstrado em relatório de execução físico-financeira, que segue anexo neste. Os recursos sobressalentes referente a esta não aquisição serão transferidos para conta captação, conforme previsto em portaria vigente.

Despesas Administrativas

Serviços

Para os serviços relacionados no projeto, Assessoria de Comunicação/Imprensa, Assessoria Gestão de Contas a Pagar e Assessoria Contábil, o pagamento das ações seguiram o cronograma de desembolso, conforme o demonstrado em relatório de execução físico-financeira.

Divulgação/ Promoção

Os banners foram adquiridos em sua totalidade, conforme atesta-se em documentação anexa.



Banners

Serviço de Elaboração e Captação de Recursos

O valor apresentado em planilha de execução físico-financeira foi utilizado na remuneração de empresa responsável pela elaboração e da captação do supracitado projeto. Documentação comprobatória segue anexa neste relatório.

Os recursos remanescentes referentes às ações não executadas ou executadas parcialmente solicitamos transferência para projeto da mesma instituição segue ilustrada anexa, conforme apresenta-se em ofício datado de 06 de julho de 2021.

São Paulo, 08 de julho de 2021.



Raphael Ayres Barone
Diretor Executivo

Relatório de Evolução dos Alunos e Professores Maio 2020 a Maio 2021

Este último Projeto de Massificação Maria Esther Bueno, executado pelo Instituto Tênis no período entre maio de 2020 e maio de 2021 foi seguramente o mais desafiador e o que mais aprendizado trouxe para todos os integrantes, alunos, professores e gestores. O período pandêmico nos ensinou a sermos mais cuidadosos, criativos e pacientes com as dificuldades que todo o mundo viveu e vive a fim de conseguirmos explorar ao máximo nosso potencial e conseguir entregar aos beneficiários um trabalho seguro e de qualidade.

Para fazer frente ao enorme desafio, reconstruímos nossas atividades e aulas para que não houvesse compartilhamento de material, readequamos o número de crianças por turma para evitar ao máximo contatos físicos, utilizamos de todos os equipamentos de proteção pessoal obrigatórios em todas as atividades e produzimos aulas e atividades em vídeo que tiveram seu link disponibilizado nas mídias sociais e no youtube.

Desta forma conseguimos cumprir parcialmente nossas metas quantitativas, lastreadas sempre pela segurança e conforto das crianças e suas famílias. Quanto às metas qualitativas, tanto de evolução das crianças e professores dentro do processo de ensino-aprendizagem, nossa maior régua de medição segue sendo o número cada vez maior de crianças capazes de executar os gestos técnicos específicos da modalidade, e até mesmo a possibilidade de participarem de jogos adaptados muito próximos de um jogo formal, com contagem, regras e espaços compatíveis com a prática regular do tênis. Isto para nós segue sendo, além das avaliações técnicas através de formulário próprio e específico, realizadas pelos professores, nosso maior controle de que o sistema cumpre com os objetivos e os professores se apropriaram totalmente da ideia e são capazes de transmitir os conhecimentos técnicos através de rotinas lúdicas e divertidas. Outro fator diz respeito à presença e assiduidade das crianças, o que por si só já configura a aceitação do processo, o que torna a prática e aprendizagem prazerosa e constante.

Quanto às atividades práticas e presenciais, óbvio que os períodos legais de fechamento que impossibilitaram as aulas em todo o país prejudicaram o andamento do processo. Com algumas peculiaridades regionais, conseguimos executar o projeto apenas nos núcleos de academias e clubes que recebem as crianças, uma vez que sem exceção todas as escolas estiveram fechadas para o projeto durante toda a execução. Como já citado, uma possibilidade que exploramos foi a de divulgar aulas por vídeo, o que assegurou a prática mínima de exercícios e a atividade física das crianças, mesmo em casa.

Segue o relato das atividades em cada um dos núcleos.

Mesmo durante este período de pandemia que vivemos, algumas atividades do Projeto Massificação Maria Esther Bueno foram realizadas. Nos núcleos de Recife, Brasília e Barueri/Santana de Parnaíba conseguimos realizar as atividades nos núcleos parceiros a partir de setembro de 2020, com alguns períodos de paralisação por ordem de regulação oficial. O núcleo de Porto Alegre só teve atividades a partir da metade de dezembro de 2020.

Mas, apesar destas dificuldades, entre os meses de maio e agosto de 2020, seguimos operando em várias frentes, sempre através de vídeos, desde a reciclagem dos conteúdos junto aos professores, passando pela revisão de planejamentos, planos de aula, avaliações e até mesmo estimulando e prescrevendo exercícios e atividades para os alunos realizarem em casa.

Já os professores participantes do projeto seguiram com as tarefas de planejamento e acompanhamento das atividades, supervisionados pelos coordenadores locais e demonstraram total controle e conhecimento dos conteúdos programáticos, podendo ser possível esta avaliação positiva pelo resultado já apresentado pelos alunos neste final de ano.

Desta forma, usamos o critério de capacidade de participar técnica, tática e com as atitudes esperadas de um jogo formal de tênis como maior indicador do acerto das ações propostas pelo projeto.

Segue um breve relato do que aconteceu nos Núcleos desde setembro quanto a esta participação.

Recife

Em Recife as atividades foram retomadas no Squash Tennis Center e no COMPAZ Ariano Suassuna em setembro.. As atividades envolveram relembrar alguns conceitos já aprendidos e fortalecer a capacidade de participar de um jogo formal visto que havia um evento em formato de Festival para a participação dos alunos programado para novembro e dezembro. A partir de fevereiro de 2021 as atividades voltaram também no COMPAZ Miguel Arraes

Na volta das atividades no Squash Tennis Center, as turmas foram divididas em um menor número de atletas em quadra para evitar aglomeração. Na volta às quadras, as crianças puderam retomar os conceitos técnicos fundamentais do tênis (saque, forehand, backhand, voleio), além de terem a possibilidade de fazer a preparação física através de exercícios que estimulam a melhora na coordenação motora e na movimentação.

Em apenas três meses, já foi possível identificar que os atletas retomaram os fundamentos pré-pandemia, além de já estarem avançando para outras etapas dentro da metodologia.

Para efeitos de registro, em fevereiro de 2020, pré-COVID havia 192 crianças inscritas nas atividades a serem realizadas nos Centros parceiros. Como número final de participantes nestes núcleos parceiros, 150 crianças participaram das atividades presenciais. Algumas famílias seguiram com receio de liberar seus filhos, o que é totalmente compreensível e respeitad).

Deste Festival, que foi aberto a participação para toda a cidade do Recife, 25 alunos do projeto participaram com desempenho extremamente satisfatório.

Seguem imagens abaixo:



Alunos na volta às aulas



Atividades na Squash Tennis Center



Festival com crianças do Projeto

Brasília

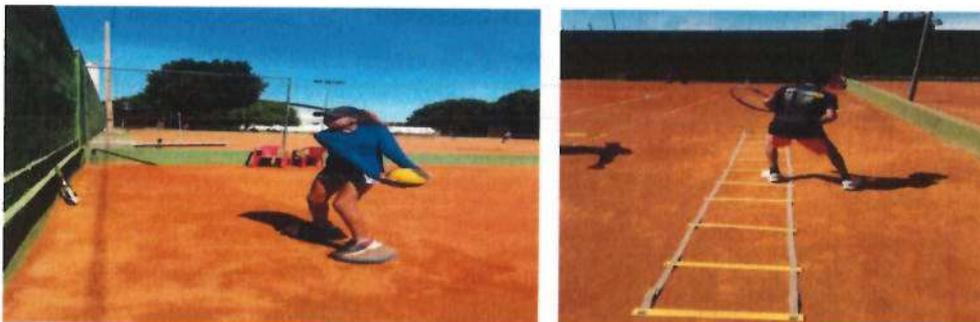
Em Brasília, mesmo havendo famílias receosas também em retomar algumas atividades, as aulas foram reiniciadas, a partir do fim de setembro, para cerca de 35 crianças no Soul Beach Club.

Esses que reiniciaram, devido ao período que ficaram sem fazer atividades em quadra, fizeram um trabalho focado na regularidade e na consistência com revisão dos fundamentos básicos do tênis. Além disso, esses atletas puderam realizar testes motores e preparação técnica a fim de também estarem aptos a participar de um jogo formal.

A partir das aulas seguintes, cada vez mais a capacidade de realizar gestos técnicos e táticos acertados foi cada vez mais sendo verificado e avaliado pelos professores. Aqueles que apresentaram evolução na proposta, fizeram um trabalho alternando situações de ataque e defesa dentro da quadra, com explicações dos supervisores e do coordenador técnico de qual seria o momento certo para fazer cada jogada específica. Para os que apresentaram alguma dificuldade na assimilação dos conhecimentos, uma nova rodada de atividades básicas foi apresentada para que conseguissem recuperar os conteúdos e chegassem ao final do período aptos a realizarem jogos adaptados mais próximos do oficial.

Vale ressaltar iniciativa incrível deste núcleo foi trabalhar conceitos de respeito ao colega de jogo e evitar atitudes antidesportivas que tão mal fazem ao ambiente esportivo e que tantas vezes são observadas quando seus "ídolos" as realizam.

Seguem algumas imagens:



Exercícios de agilidade, equilíbrio e coordenação no retorno às aulas



Desenvolvendo o fair-play

Barueri

Este Núcleo foi o que mais demorou para retomar as atividades, e o que conta com mais resistência por parte das famílias a liberarem suas crianças para retornarem às aulas de tênis, em virtude da pandemia.

Mesmo assim, cerca de 20 alunos participaram das atividades a partir de outubro. Após uma fase de retomada dos conceitos e habilidades trabalhadas anteriormente, seguiram na fase dos exercícios específicos do jogo e em janeiro aconteceu o primeiro evento interno onde estas técnicas, táticas e atitudes foram postas em prática num jogo formal.

Em abril de 2021 os participantes do projeto tiveram um momento muito interessante de interação com atletas que integram a equipe de alto-rendimento do Instituto Tênis, onde experiências foram trocadas e até um bate-bola aconteceu, mostrando novamente a evolução das crianças e dos professores no processo.

Mas o incrível é observar o quanto já evoluíram e como já estão controlando a bola em situações reais de partida “oficial” de tênis. Seguem imagens:





Participantes do projeto na companhia de Beatriz Hadad, tenista número 1 do Brasil.

Porto Alegre

O núcleo teve o início de suas atividades no Projeto Massificação Maria Esther Bueno na segunda metade de Dezembro. Como as atividades já estavam acontecendo anteriormente, através de um outro projeto do Instituto Tênis, os atletas mantiveram a sequência de treinamento.

Devido à pandemia do Covid-19, nenhuma aula pôde ser realizada nas escolas que haviam cedido o espaço para realizarmos as atividades do projeto.

No total, 60 alunos participaram das atividades diárias, lembrando as técnicas, táticas e os compromissos atitudinais já desenvolvidos. Também seguiram sendo preparados para participarem de eventos no formato de festivais e torneios inclusivos, momento em que foi realmente possível perceber suas capacidades de participarem de um jogo formal de tênis, o que deve o que ocorreu a partir no mês de fevereiro.

Os atletas de 06 a 08 anos tiveram uma atenção especial com muita brincadeira lúdicas associado ao desenvolvimento psicomotor, corridas, saltito com e sem mudança de direção, arremesso de bolas, corridas com mudança de direção, trabalho de equilíbrio com e sem raquetes, bambolês etc., nos períodos manhã e tarde com muita bola vermelha, já a partir dos 7 anos tudo isto com posicionamento em quadra, trocas de bola, joguinhos com duplas cones e demais acessórios para o desenvolvimento do trabalho e bola laranja em quadra, também.

A partir dos 9 anos a quadra é normal e com medidas adequadas à idade, bola verde, treino completo e em dois turnos, não esquecendo o lado lúdico também. Alguns nesta idade já trabalham a bola amarela devido a facilidade e destreza com no esporte. A partir dos 12 anos, a preparação física mais constante tanto dentro quanto fora das quadras e o volume de treino mais intenso. O trabalho é sempre simultâneo em três quadras, com piso saibro.

Quanto à parte técnica, todos já dominam os principais golpes de Forehand e Backhands, assim como puderam aproveitar bem o período de treinamento para evoluir em quesitos como saque, voleio, smash, grip dominante, toss, slice. Quanto à parte de preparação física voltada à modalidade, os atletas tiveram melhoras significativas na movimentação e recepção de bola, estabilidade do corpo no ponto contato com a bola e recuperação imediata após o golpe.

Todos esses atletas conseguiram evoluir nos movimentos técnicos básicos relativos ao tênis que foram propostos nas atividades



Marcelo M

Marcelo Motta
Gerente Geral do Projeto Massificação Maria Esther Bueno

Barueri, 07 de Julho de 2021.

REF: Transferência de Recursos - Portaria 123/2020, artigo 75, parágrafo 7º
PROJETO: Massificação Maria Esther Bueno
PROPONENTE: Instituto Tênis
PROCESSO: 71000.045827/2019-17

Prezado Senhor,

Solicitamos a transferência do saldo integral da conta livre movimento 18627-9, agência 1896-1, do projeto "Massificação Maria Esther Bueno", processo 71000.045827/2019-17, para a conta bloqueada 18993-6, agência 1896-1, do projeto "Ano IX – Competições Equipe de Treinamento do Instituto Tênis", processo 71000.054033/2020-70., conforme autoriza o parágrafo 7º, do artigo 75, da Portaria 123/2020:

"§7º Os recursos remanescentes da execução do projeto serão recolhidos ao Tesouro Nacional através de GRU ou poderão ser transferidos, uma única vez, a critério do DIFE, no período de 120 (cento e vinte) dias a contar da data de encerramento da execução do projeto ou da apresentação de cumprimento integral do objeto, para outro projeto da mesma entidade que esteja em captação de recursos."

A vigência do projeto "Massificação Maria Esther Bueno" (71000.045827/2019-17) encerrou em 12/05/21. A autorização para captação do projeto "Ano IX – Competições Equipe de Treinamento do Instituto Tênis" (71000.054033/2020-70) foi publicada no DOU em 17/12/2020 com autorização para captação de recursos até 11/11/2023.

O saldo do projeto "Massificação Maria Esther Bueno" (71000.045827/2019-17) era R\$ 242.670,21 em 07/07/21 e o recurso está aplicado com resgate automático, conforme extrato anexo. Solicitamos a transferência de todo o saldo, inclusive dos rendimentos até a data da transferência.

Atenciosamente,



Instituto Tênis
Raphael Ayres Barone
Diretor Executivo

1 / 1

- 0005E